

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social



RESOLUÇÃO Nº 02, DE 02 DE OUTUBRO DE 2019

Aprova a proposta de alteração da Fonte de Recursos para o Programa de Habitação de Interesse Social, junto ao Fundo Rotativo do Bem Estar Social – FURBES e especifica a aplicação:

O Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - CMH, no uso da competência que lhe conferem a Lei nº 1.326 de 18 de março de 1994, com alterações pela Lei nº 4.135, de 11 de junho de 2018, aprovam resolução com proposições orçamentárias e indicam fonte de Recursos à Lei Orçamentária Anual e alterações pertinentes aos instrumentos legais orçamentários para o Programa de Habitação de Interesse Social.

CONSIDERANDO que, logo após a vigência do Estatuto da Cidade, no ano seguinte, Balneário Camboriú já instituiu o solo criado, por meio da Lei nº 2.195/2002, que no art. nº 18, inciso V, previu a aplicação do recurso arrecadado prioritariamente em "construção de casas populares",

Art. 18 A destinação da verba arrecadada em decorrência do art. 14 desta Lei, será para a execução das obras de infra-estrutura abaixo indicadas:

- I - implantação da 6ª Avenida no Bairro dos Municípios, inclusive, com a remoção e acomodação dos moradores da margem do Rio Peroba;*
- II - construção de um ginásio de esportes no Bairro da Barra;*
- III - obras de reurbanização da Avenida do Estado;*
- IV - implantação da galeria pluvial da Ribeirão Pedro Pinto Corrêa;*
- V - construção de casas populares;**
- VI - implantação da galeria pluvial da Avenida Atlântica e do alargamento da faixa de areia da praia central;*
- VII - construção de um centro de convenções. (Redação dada pela Lei nº 2587/2006)*

Parágrafo Único. O saldo remanescente, após a conclusão das referidas obras, só poderá ser aplicada em outras obras de infra-estrutura com autorização legislativa.

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social



CONSIDERANDO que, além do Estatuto da Cidade, o Município já faz arrecadação pela “Lei do Solo Criado”, com previsão de aplicação prioritariamente em Habitação de Interesse Social, há mais de 15 anos, ou seja, já arrecadou um valor estimado de R\$100 milhões de reais nesta fonte de recursos,

CONSIDERANDO que, o último Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Balneário Camboriú, desde 2009 prevê diversas ações para melhorar as condições de habitabilidade à população socialmente e economicamente vulnerável,

RESOLVE:

I - Aprova e estabelece que a aplicação ocorra de maneira regular e constante, utilizando uma fração dos Recursos oriundos da Lei do Solo Criado, com base na proposta orçamentária para o exercício de 2020, do *FUNDO ROTATIVO DO BEM ESTAR SOCIAL*.

Parágrafo primeiro: Especifica a previsão orçamentária para aplicação em melhorias em unidades habitacionais

Unidade Gestora: 12 - Fundo Rotativo Bem Estar Social

Órgão Orçamentário: 24000 - FUNDO ROTATIVO DO BEM ESTAR SOCIAL

Unidade Orçamentária: 24001 - FUNDO ROTATIVO DO BEM ESTAR SOCIAL

Função: 16 - Habitação

Subfunção: 482 – HABITAÇÃO URBANA

Programa: 4023 – Habitação de Interesse Social

Ação 1.14. melhorias em unidades habitacionais.

Fonte de Recurso: Solo Criado

Valor a ser fixado: R\$400.000,00

Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social



Parágrafo Segundo: Especifica a criação nova Ação denominada: Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social, para elaboração e atualização do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social.

Órgão Orçamentária: 24000 – FUNDO ROTATIVO DO BEM ESTAR SOCIAL

Unidade Orçamentária 24001: FUNDO ROTATIVO DO BEM ESTAR SOCIAL

Função: 16 – habitação

Subfunção: 482 – HABITAÇÃO URBANA

Programa: 4023 – Habitação de Interesse Social

Ação (a especificar): Sistema Municipal de Habitação de Interesse Social:

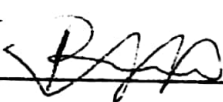
Despesa: Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

Fonte de Recurso: Solo Criado

Valor a ser fixado: R\$120.000,00.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Balneário Camboriú (SC) 02 de outubro de 2019.



RENATA RESENDE MEIRELLES
Presidente – CMH